

Evolução dos Benefícios e Beneficiários do Regime Geral de Previdência Social

ROGÉRIO NAGAMINE COSTANZI (*)

1 Introdução

Com o avanço do processo de envelhecimento populacional no Brasil, as últimas décadas têm sido marcadas por um relevante incremento do estoque de benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A tendência é que com a continuidade do envelhecimento o estoque de beneficiários siga crescendo de forma acelerada, tanto em termos absolutos como em termos de importância relativa na população total e relativamente ao total de contribuintes ativos para o sistema. Com o intuito de analisar estas questões, o presente artigo está organizado da seguinte forma:

- 1) Na segunda seção será analisada a evolução do estoque de benefícios e beneficiários tanto do RGPS como do INSS;
- 2) Na terceira parte serão apresentadas as considerações finais.

2 Evolução do Estoque de Benefícios e Beneficiários do RGPS e do INSS

Consideradas as duas últimas décadas, mais especificamente o período entre dezembro de 2001 ao mesmo mês de 2021, nota-se que o estoque total de benefícios do INSS como um todo, que engloba RGPS e benefícios assistenciais, em especial o BPC/LOAS, passou de 20 milhões em dezembro de 2001, para 36,4 milhões no mesmo mês de 2021. Isso representou um incremento médio anual de cerca de 816 mil benefícios ou uma alta relativa média anual de cerca de 3,02%a.a. entre 2001 e 2021. Em termos absolutos foram cerca de 16,3 milhões a mais de benefícios, no âmbito do INSS, em um período de 20 anos (Tabela 1).

Já nesta mesma comparação, considerando o estoque de benefícios do RGPS, nota-se que o referido estoque cresceu de 17,9 milhões para 31,5 milhões (Tabela 1). Em

termos absolutos, portanto, o estoque foi elevado, entre o final de 2001 e 2021, cerca de 13,6 milhões, ou seja, em média, cerca de 680,4 mil por ano. Em termos relativos, o incremento relativo foi de 76%, que representou uma média anual de crescimento de + 2,87%a.a. (Tabela 1). Esse ritmo de incremento significa dobrar a cada período de 25 anos. Trata-se de incrementos no estoque de benefícios em ritmo superior ao apresentado pela população como um todo, que implica crescente importância relativa dos benefícios/beneficiários do RGPS ou INSS.

Dentre os grupos de espécie do RGPS, a de maior participação consiste nas aposentadorias. Considerando todos os tipos de aposentadorias (por idade, por tempo de contribuição, invalidez e especial), o estoque de aposentados passou de 11,5 milhões para 21,8 milhões entre dezembro de 2001 e o mesmo mês de 2021 (Tabela 1). Portanto, nesse período de 20 anos, houve

incremento das aposentadorias de cerca de 10,3 milhões, que representa uma média anual de aproximadamente 516 mil aposentadorias a mais por ano (Tabela 1). Em termos relativos, o incremento foi + 89,6%, ou seja, crescimento médio anual de +3,25%a.a. (tabela 1). Esse ritmo de incremento sig-

nifica dobrar a cada período de 22 anos.

Já o segundo grupo de espécie mais numeroso consiste nas pensões por morte. Entre dezembro de 2001 e o mesmo mês de 2021, o estoque de pensionistas saltou de cerca de 5,3 milhões para um

patamar em torno de 8,2 milhões (Tabela 1). Em média, o estoque de pensionistas aumentou cerca de 144 mil por ano. Portanto, nesse período de duas décadas, o incremento relativo dos pensionistas do RGPS foi de +54,5%, que representou uma média anual de +2,2%a.a. (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do Estoque de Benefícios do INSS e do RGPS – Dezembro de 2001, 2011 e 2021

Item	Dezembro de 2001	Dezembro de 2011	Dezembro de 2021	Variação total absoluta e média anual entre dezembro de 2001 e dezembro de 2021	Variação relativa e média anual entre dezembro de 2001 e dezembro de 2021
Estoque total de benefícios do INSS (RGPS + assistenciais)	20.032.858	29.051.423	36.356.594	+ 16.323.736 (média anual de + 816.187)	+81,5% (média anual de + 3,02%a.a.)
Estoque total de benefícios RGPS	17.914.881	25.176.323	31.522.687	+ 13.607.806 (média anual de + 680.390)	+ 76% (média anual de +2,87%a.a.)
Estoque de aposentadorias	11.508.526	16.313.062	21.819.212	+ 10.310.686 (média anual de + 515.534)	+ 89,6% (média anual de +3,25%a.a.)
Estoque de pensão por morte	5.275.960	6.921.134	8.151.998	+ 2.876.038 (média anual de + 143.802)	+ 54,5% (média anual de +2,2%a.a.)
Estoque de auxílios	1.028.319	1.867.662	1.485.370	+457.051 (média anual de + 22.853)	+ 44,4% (média anual de +1,86%a.a.)

Fonte: Elaborado a partir de dados da Secretaria de Previdência – Ministério do Trabalho e Previdência

Na análise da evolução do estoque de benefícios, nota-se que os maiores incrementos foram para as espécies de aposentadoria por idade e por tempo de contribuição. As aposentadorias por idade aumentaram de 5,7 milhões em dezembro de 2001, para 11,6 milhões em dezembro de 2021, representando uma alta acumulada em duas décadas de 103,6% (média anual de + 3,62%a.a.). Já as aposentadorias por tempo de contribuição saltaram, na mesma comparação, de 3,4 para 6,7 milhões. Portanto, praticamente dobraram em 20 anos (+98,4%), com uma média anual de incremento de + 3,49% a.a.

Quando se considera o total de beneficiários ativos do RGPS, também se nota um relevante incremento no período entre 2010 e 2020. O número de beneficiários é inferior ao de benefícios tendo em vista que existe o acúmulo de benefícios, como por exemplo, aposentadoria e pensão por morte. Entre dezembro de 2010 e o mesmo mês de 2020, o estoque de beneficiários ativos do RGPS saltou de 22,5 milhões para 27,5 milhões (alta de 22,3% ou média anual de 2%a.a. – Tabela 2). Em termos absolutos, foram cerca de 5 milhões a mais de beneficiários entre 2010 e 2020, que representou cerca de 501 mil a mais por ano. Desse total médio

anual, cerca de 276 mil eram do sexo feminino e 233 mil eram homens.¹

A análise por faixa etária mostrou que houve incremento relevante dos idosos e queda daquelas com menos de 60 anos. O total de idosos que eram beneficiários ativos aumentou de 15,1 milhões, em dezembro de 2010, para cerca de 20,7 milhões em dezembro de 2020, ou seja, incremento de cerca de 5,6 milhões neste período de 10 anos. Com essa variação, a média anual de incremento de beneficiários do RGPS idosos aumentou, em média, cerca de 558 mil por ano. Em ter-

mos relativos, o total de beneficiários idosos aumentou 36,9% entre dezembro de 2010 e o mesmo mês de 2020, que representou um incremento médio anual de + 3,2%a.a. no referido período. Entre os idosos, cabe destacar o grupo com 90 anos ou mais de idade, que passou de 424 mil para cerca de 678 entre 2010 e 2020. Tal variação representou uma alta acumulada de 59,7% no referido período. Em termos de média anual, houve incremento ao ritmo de + 4,8%a.a. (Tabela 2).

Em relação à desagregação por sexo, nota-se que sempre houve predomínio das mulheres entre os

beneficiários do RGPS. A título de exemplo, em dezembro de 2020, havia 12,1 milhões de homens e 15,3 milhões de mulheres entre os beneficiários do RGPS. Claro, contudo, que essa desagregação por sexo varia muito de acordo com a espécie considerada, sendo muito expressiva, por exemplo, na pensão por morte e sendo menor que a masculina no caso da aposentadoria por tempo de contribuição. De qualquer forma, contudo, no agregado há predominância das mulheres entre o total de beneficiários do RGPS.

Tabela 2 – Evolução do Total de Beneficiários Ativos do RGPS em Dezembro de 2010 e Dezembro de 2020 por Sexo e Faixa Etária*

Grupo	Dezembro de 2010	Dezembro de 2020*	Variação absoluta	Variação relativa em %	Média anual	Média anual em %a.a.
Total	22.454.265	27.467.707	5.013.442	22,3	501.344	2,0
Homens	9.815.521	12.142.093	2.326.572	23,7	232.657	2,1
Mulheres	12.555.486	15.313.298	2.757.812	22,0	275.781	2,0
até 19 anos	382.430	500.084	117.654	30,8	11.765	2,7
20 a 29 anos	305.548	189.363	-116.185	-38,0	-11.619	-4,7
30 a 39 anos	703.779	540.422	-163.357	-23,2	-16.336	-2,6
40 a 49 anos	1.574.404	1.239.595	-334.809	-21,3	-33.481	-2,4
50 a 59 anos	4.369.139	4.303.361	-65.778	-1,5	-6.578	-0,2
Menos de 60 anos	7.335.300	6.772.825	-562.475	-7,7	-56.248	-0,8
60 a 69 anos	7.243.412	10.088.211	2.844.799	39,3	284.480	3,4
70 a 79 anos	5.150.619	6.899.673	1.749.054	34,0	174.905	3,0
80 a 89 anos	2.291.113	3.025.343	734.230	32,0	73.423	2,8
90 anos ou mais	424.231	677.697	253.466	59,7	25.347	4,8
Idosos (60 anos ou mais)	15.109.375	20.690.924	5.581.549	36,9	558.155	3,2

Fonte: Elaborado a partir de dados da Secretaria de Previdência – Ministério do Trabalho e Previdência – * dados de 2020 preliminares e sujeitos a revisão.

No tocante à participação dos beneficiários por sexo e grupo etário, nota-se que as mulheres eram maioria tanto em dezembro de 2010 quanto no mesmo mês de 2020. De modo geral, essa predominância ficou relativamente estável neste período. Em dezembro de 2020, as mulheres correspondiam a 55,8% dos beneficiários do RGPS² (Tabela 3).

Já em relação ao grupo etário, cabe destacar o incremento da participação dos idosos no total de beneficiários: cresceu de 67,3% para 75,3% entre dezembro de 2010 e o mesmo mês de 2020. Embora o total com menos de 60 anos tenha recuado nessa mesma comparação temporal, cabe ressaltar que a participação ainda era muito relevante no final de 2020: cerca de 24,7% ou praticamente $\frac{1}{4}$ do total (Tabela 3).

Tabela 3 – Participação dos Beneficiários Ativos do RGPS por Sexo e Faixa Etária ou Grupo de Idade – Dezembro de 2010 e Dezembro de 2020 em % do Total

Grupo	Dezembro de 2010	Dezembro de 2020
Homens	43,9	44,2
Mulheres	56,1	55,8
Menos de 60 anos	32,7	24,7
Idosos (60 anos ou mais)	67,3	75,3

Fonte: Elaborado a partir de dados da Secretaria de Previdência – Ministério do Trabalho e Previdência. As participações foram calculadas sem considerar os casos e sexo ou faixa etária ignorados.

Quando se considera o INSS como um todo há, obviamente, elevação nos contingentes envolvidos. Com esse universo mais amplo, que engloba além do RGPS prestações da assistência social como o BPC/LOAS, o total de beneficiários se elevou de 26,2 milhões para 32,2 milhões entre dezembro de 2010 e o mesmo mês de 2020 (incremento absoluto de cerca de 6,1 milhões e média anual de cerca de 606 mil). Em termos relativos, o incremento médio anual foi de + 2,1%a.a. (Tabela 4).

De forma similar à análise feita para o RGPS, há predominância das mulheres, tendo em vista que dos 32,2 milhões de beneficiários ativos do INSS cerca de 14,4 milhões eram homens e 17,8 milhões eram do sexo feminino (Tabela 4).

Em relação à evolução entre dezembro de 2010 e o mesmo mês de 2020, também se nota comportamento bem distinto entre aqueles com menos de 60 anos de idade e os idosos. Enquanto o total abaixo de 60 anos apresentou pequeno recuo nessa comparação temporal, no caso dos idosos, o total de beneficiários cresceu de 17,2 milhões para 23,3 milhões entre 2010 e 2020. Portanto, o volume de beneficiários idosos do INSS aumentou cerca de 6,1 milhões no período considerado (média anual de + 612 mil – ver Tabela 4).

Em termos relativos, o total de beneficiários idosos do INSS cresceu ao ritmo médio anual de + 3,1%a.a. entre 2010 e 2020, acima da taxa observada para o total de beneficiários ou de todas as idades (+ 2,1%a.a.).

Tabela 4 – Evolução do Total de Beneficiários Ativos do INSS* em Dezembro de 2010 e Dezembro de 2020* por Sexo e Faixa Etária

Grupo	Dezembro de 2010	Dezembro de 2020*	Variação absoluta e média anual	Variação relativa e média anual em %
Total	26.161.917	32.221.869	6.059.952 (média anual de cerca de 606 mil)	+23,2% (média anual de +2,1%a.a.)
Homens	11.550.035	14.389.030	2.838.995 (média anual de cerca de 284 mil)	+24,6 % (média anual de +2,2%a.a.)
Mulheres	14.516.230	17.818.451	3.302.221 (média anual de cerca de 330 mil)	+22,7% (média anual de 2,1%a.a.)
Menos de 60 anos	8.934.124	8.877.537	-56.587 (média de -5,7 mil)	- 0,6% (média anual de 0,1%a.a.)
Idosos (60 anos ou mais)	17.216.073	23.338.914	6.122.841 (média anual de 612 mil)	+ 35,6% (média anual de +3,1%a.a.)

Fonte: Elaborado a partir de dados da Secretaria de Previdência – Ministério do Trabalho e Previdência – * dados de 2020 preliminares e sujeitos a revisão e englobam benefícios do RGPS e assistenciais.

3 Considerações Finais

Como mostrado neste presente artigo, as duas últimas décadas foram marcadas por expressivo incremento do estoque de benefícios/beneficiários do RGPS e do INSS. Entre dezembro de 2001 e o mesmo mês de 2021, houve incremento de 17,9 milhões para 31,5 milhões de benefícios no RGPS. Portanto, no período citado, o estoque de benefícios do RGPS cresceu, em média, cerca de 680,4 mil por ano (13,6 milhões em 20 anos). Em termos relativos, nas duas últimas décadas o estoque de benefícios cresceu a média anual de + 2,87%a.a. Esse ritmo de incremento significa dobrar a cada período de 25 anos.

Já quando se considera o estoque de benefícios do INSS como um todo, englobando os benefícios assistenciais, o incremento é ainda maior: passou de 20 milhões, em dezembro de 2001, para 36,4 milhões no mesmo mês de 2021. Tal incremento representou um incremento médio anual de cerca de 816 mil benefícios ou uma alta relativa média anual de cerca de 3%a.a. entre 2001 e 2021.

Entre dezembro de 2010 e o mesmo mês de 2020, o estoque de beneficiários ativos do RGPS saltou de 22,5 milhões para 27,5 milhões (alta de 22,3% ou média anual de 2%a.a. – Tabela 2). Em termos absolutos, foram cerca de 5 milhões a mais de beneficiários entre 2010 e 2020, que representou cerca de 501 mil a

mais por ano. Já o total de beneficiários do INSS, na mesma comparação temporal, se elevou de 26,2 milhões para 32,2 milhões entre dezembro de 2010 e o mesmo mês de 2020 (incremento absoluto de cerca de 6,1 milhões e média anual de cerca de 606 mil). Em termos relativos, o incremento médio anual foi de + 2,1%a.a.. Cabe destacar que os beneficiários idosos tanto do RGPS quanto do INSS cresceram a taxas de 3% ao ano entre dezembro de 2010 e o mesmo mês de 2020.

Todos esses dados deixam claro que o processo de envelhecimento populacional tem propiciado um relevante incremento no total de benefícios e beneficiários, tanto do RGPS quanto do INSS, nas últimas

décadas, inclusive em ritmo superior ao da população como um todo. Com a esperada continuidade desses processos nas próximas décadas, a importância relativa dos beneficiários do RGPS e INSS na população total deve continuar a crescer.

1 Há casos de sexo ignorado tanto em dezembro de 2010 quanto em dezembro de 2020.

2 Este percentual foi calculado sem considerar os casos de sexo ignorado.

() Mestre em Economia pelo IPE/USP e em Direção e Gestão de Sistemas de Seguridade Social pela Universidade de Alcalá/Espanha e pela Organização Ibero-americana de Seguridade Social (OISS). Doutorado em Economia pela Universidade Autônoma de Madrid. O autor teve passagens pelo Ministério da Previdência Social (assessor especial do Ministro, Diretor do Departamento do RGPS e Coordenador-Geral de Estudos Previdenciários), Ministério do Trabalho e Emprego (assessor especial do Ministro e Coordenador-Geral de Emprego e Renda), Ministério do Desenvolvimento Social, IPEA (Coordenador de Seguridade Social) e OIT. Foi membro do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT) e do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI). Ganhador do Prêmio Interamericano de Proteção Social (2º lugar) da Conferência Interamericana de Seguridade Social (CISS) em 2015 e do Prêmio SOF de Monografia (2º lugar) do Ministério do Planejamento/ESAF em 2016. Foi Presidente do Cone Sul da Conferência Interamericana de Seguridade Social (CISS) e Vice-Presidente da Comissão de Adultos Mayores da Conferência Interamericana de Seguridade Social (CISS). (E-mail: rogerio.costanzi@uol.com.br).*